



CONCURSO PÚBLICO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO/RO
EDITAL Nº 01/2024

511 - ARQUITETO
TIPO A

DOMINGO TARDE

ORIENTAÇÕES

1. Este **Caderno de Prova** contém **50 (cinquenta) questões objetivas**, com **5 (cinco) alternativas cada uma**, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma deve ser assinalada, sem repetição ou falha. Confira-o e, em caso de qualquer problema, informe **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
2. Após a conferência, assine, no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Não **DOBRE**, **AMASSE** ou **MANCHE** a **Folha de Respostas**. Ela **SOMENTE** poderá ser substituída se, no ato da entrega, estiver danificada.
3. A duração da prova será de **03 (três) horas**, inclusos, nesse tempo, a distribuição da prova, a leitura das instruções e o preenchimento da Folha de Respostas, sendo responsabilidade do candidato observar os horários estabelecidos.
4. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova mediante a **entrega obrigatória de sua Folha de Respostas**, devidamente preenchida e assinada, ao Fiscal.
5. Os candidatos **não poderão** se ausentar da sala ou do local de provas para utilizar os banheiros ou beber água, antes de decorrida **01 (uma) hora** do início ou **15 (quinze) minutos** antes do término.
6. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os **03 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a **Ata de Sala**, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, e somente poderão deixar o local de provas juntos, não sendo possível nem mesmo a utilização do banheiro e bebedouro.
7. Os candidatos **PODERÃO** levar consigo o Caderno de Questões somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
8. O gabarito estará disponível no endereço eletrônico **ibgpconcursos.com.br** no dia **01/02/2026** a partir das **20h**.

A Comissão Examinadora do IBGP Concursos deseja-lhe uma boa prova!



PÁGINA EM BRANCO

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 10**.

Da arte de falar mal

Durante anos, mantive no *Correio da Manhã*, num canto da capa do segundo caderno, um espaço assim intitulado: "Da arte de falar mal". Até hoje me perguntam a razão de uma rubrica que, entre outras coisas, me levou para a prisão seis vezes por delito de opinião. Num dos interrogatórios a que fui submetido, o coronel que presidia o IPM (Inquérito Policial Militar) quis saber por que eu falava tão mal do regime militar que então se instalava. Eu respondi que não podia mudar o título da minha coluna, falando bem de qualquer coisa.

Mas a ideia do título não foi minha. Devo-a a Maura Cançado Lopes, colega no suplemento dominical do *Jornal do Brasil*, um caderno dedicado às artes, que, depois de algum tempo, já em sua fase terminal, saía pontualmente aos sábados. Ela escrevia contos maravilhosos, chamou a atenção das editoras, teve dois livros publicados, que receberam crítica consagrada. *Hospício É Deus* foi colocado à altura de Clarice Lispector, que aliás a admirava. Escreveu também *O Sofredor do Ver* – um dos melhores que já li em minha vida.

Maura namorava Luiz Reis, o Cabeleira, parceiro de Haroldo Barbosa em "Cara de Palhaço" e "Momentos São", dois sucessos absolutos daquela época, gravados por Elizeth Cardoso. Um dia, quis sair comigo. Eu tinha uma Hudson conversível, ela me perguntou se eu era rico, se eu podia comprar um navio. Respondi que sim – e ela colocou essa cena em seu romance, com meu nome e tudo.

Mas foi nessa mesma tarde que ela me fez parar na Urca, diante da baía que entardecia, e me explicou: "Chamei você para falarmos mal de todo mundo. Falar mal é uma arte".

Nem lembro mais de quem falamos mal. Creio que não tenha escapado ninguém, a começar pelo pessoal do *JB*: Décio Pignatari, Reynaldo Jardim, Ferreira Gullar, Oliveira Bastos, Walmir Ayala, Mário Pedrosa, Carlinhos de Oliveira, os irmãos Campos, José Lino Grünwald, Assis Brasil, José Louzeiro, não abrimos exceção nem para o doce Mário Faustino, que havia morrido dias antes. Todos nossos amigos, amigos queridos por sinal.

Mais ou menos na mesma época, recebi recado de um vizinho do Posto 6 que estava gripado, ardendo em febre, mas queria me ver. Ele não tinha carro e eu guardava o meu na vaga de sua garagem; nunca me cobrou aluguel nem carona, pois adorava andar de ônibus.

Fui. Encontrei-o na cama, lendo um troço complicado que depois vim a saber que era a gramática de um dialeto do Vietnã. Embaixador aposentado, escritor de sucesso, ele gostava de aprender coisas inúteis e com elas escrevia obras-primas.

– Estou aqui – disse. – Algum recado?

– Não. Há dias que não falo mal de ninguém. Chamei-o para isso.

Três horas depois, já sem febre, ele me levou até a porta de seu apartamento. Com os olhos de gato acesos, olhou-me severamente e, com o orgulho que lhe era próprio (referia-se a si mesmo sempre na terceira pessoa), admitiu:

– Puxa! Como falamos mal de todo mundo!

Morreria em breve, poucas horas depois de um discurso que levou mais de três anos para ter coragem de fazer e no qual só falou bem dos outros. Acho que o sacrifício lhe custou a vida.

Foi ele que me ensinou a regra fundamental da arte de falar mal: "Só fale mal dos ausentes, nunca dos presentes". Pode parecer uma obviedade. Mas o meu amigo e vizinho era também acusado de obviedades geniais em sua obra literária. Uma de suas frases mais famosas ainda é citada: "Viver é muito perigoso".

Pulando no tempo que pulou sobre todos. Morreu o jornal em que trabalhava, morreu a Maura, morreu o meu amigo ex-embaixador, morreu até o doce Mário Faustino num desastre de avião. Ninguém é imortal, com exceção de uma amiga famosa, romancista histórica, que me quis tornar imortal como ela.

Hoje, não mais se fazem aquelas constrangedoras visitas aos imortais, antes que eles morram. Pelo contrário, a afobação de um candidato à imortalidade é letal. Adoentada, sem poder sair de casa, ela me pediu pela sobrinha e secretária que fosse à sua casa buscar o seu voto. É evidente que fui, pois muito queria vê-la.

Ela me recebeu nordestinamente afável. Sentada em sua cadeira de palhinha, com ares de senhora-de-engenho, esticou-me o envelope branco:

– Toma. Aqui estão os meus votos. Agora não falemos mais em literatura. Vamos falar mal de todo mundo!

Também saí tarde de sua casa. Não deixamos pedra sobre pedra e, seguindo o conselho do ex-embaixador, só falamos mal dos ausentes, que era o restante da humanidade, pois em sua sala só havia a visitada e o visitante.

Por essas e outras, sempre admirei o Antônio Callado, que definia os personagens do nosso tempo em duas categorias: os que tinham boa presença e os que tinham péssima ausência. Boa presença era quando todos falavam bem de um sujeito presente. Péssima ausência era quando, ausente, o sujeito monopolizava a conversa, cada qual juntando um graveto para queimar na alegre pira da maledicência.

E, com aquele jeito de único inglês da vida real, Callado completava a sua frase: "O mais gostoso de tudo isso é que o bom presente e o mau ausente são sempre a mesma pessoa".

CONY, Carlos Heitor. In: SANTOS, Joaquim Ferreira dos. *As cem melhores crônicas brasileiras* (org. e int.). Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. p. 332-334.

QUESTÃO 01

No texto “Da arte de falar mal”, Carlos Heitor Cony reflete sobre a prática da maledicência a partir de experiências pessoais e de convivência intelectual. Considerando o texto como um todo, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- A) O autor associa o ato de “falar mal” a uma forma de convivência social e intelectual marcada pela ironia e pela cumplicidade entre amigos.
- B) O cronista utiliza episódios pessoais para construir uma crônica memorialística, mesclando humor, crítica e reflexão sobre a vida cultural brasileira.
- C) Apresenta-se a maledicência como uma prática que deve ser exercida com certas regras implícitas, como a de evitar falar mal dos presentes.
- D) No texto, defende-se explicitamente que falar mal dos outros é moralmente superior a falar bem, sendo essa a principal mensagem ética do texto.
- E) O autor recorre a personagens reais do meio literário e jornalístico para reforçar o caráter verossímil e histórico de sua narrativa.

QUESTÃO 02

A crônica de Carlos Heitor Cony articula memória pessoal, crítica cultural e ironia. Considerando os recursos discursivos e temáticos mobilizados pelo autor, assinale a alternativa que **NÃO** condiz com uma interpretação adequada do texto.

- A) O título da crônica adquire sentido ambíguo, pois “falar mal” ultrapassa a simples maledicência e se transforma em prática social, estética e intelectual.
- B) A enumeração de nomes próprios do meio literário e jornalístico contribui para a construção de um *ethos* autoral marcado pela convivência cultural e pela autoridade memorialística.
- C) O texto constrói uma crítica indireta aos regimes autoritários, ao associar o “delito de opinião” à impossibilidade de “falar bem” sem falsear a própria identidade discursiva.
- D) A crônica sustenta que a maledicência é uma virtude ética superior, defendendo-a como comportamento moralmente exemplar e universalmente desejável.
- E) O humor do texto decorre, em grande parte, do contraste entre situações aparentemente triviais e reflexões profundas sobre vida, morte e relações humanas.

QUESTÃO 03

A respeito da figura do ex-embaixador mencionada na crônica, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Ele é apresentado como alguém intelectualmente sofisticado, interessado em saberes considerados “inúteis”, mas capazes de gerar obras relevantes.
- B) Sua relação com o narrador é marcada por cumplicidade afetiva e intelectual, evidenciada pelo prazer compartilhado em “falar mal de todo mundo”.
- C) A melhora momentânea de seu estado de saúde após o encontro sugere, de forma irônica, um efeito terapêutico da maledicência.
- D) Seu discurso final, no qual só fala bem dos outros, é apresentado como coerente com a “arte de falar mal” defendida ao longo do texto.
- E) Ele é responsável por formular a regra fundamental da arte de falar mal: a de que se deve falar mal apenas dos ausentes.

QUESTÃO 04

Considere as afirmativas a seguir, a respeito da construção de sentido no texto:

- I. A recorrência da morte de personagens e instituições reforça a ideia de transitoriedade da vida e da memória cultural.
- II. A noção de “imortalidade” é tratada de modo irônico, especialmente no contexto das academias e do desejo de consagração literária.
- III. O narrador assume postura distanciada e impessoal, evitando envolver-se emocionalmente com os episódios narrados.
- IV. A crônica sugere que falar mal pode funcionar como mecanismo de sociabilidade e de afirmação de laços afetivos.

Assinale a alternativa que indica a(s) afirmativa(s)

CORRETA(S):

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I, II e IV.
- C) Apenas III e IV.
- D) Apenas II e III.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

No que se refere às estratégias narrativas e ao posicionamento do narrador em “Da arte de falar mal”, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O narrador constrói uma imagem de si mesmo como vítima passiva dos acontecimentos históricos, eximindo-se de qualquer responsabilidade por suas escolhas discursivas.
- B) A organização não linear do texto, marcada por saltos temporais e episódios aparentemente desconexos, contribui para reforçar o caráter memorialístico e reflexivo da crônica.
- C) A ironia presente na crônica decorre exclusivamente da oposição entre vida privada e vida pública, sem relação com o universo literário evocado.
- D) O uso recorrente do discurso direto tem como função principal conferir objetividade jornalística ao texto, neutralizando a subjetividade do narrador.
- E) A crônica estabelece uma separação rígida entre amizade e crítica, sugerindo que a maledicência inviabiliza vínculos afetivos duradouros.

QUESTÃO 06

Quanto ao trecho “*Até hoje me perguntam a razão de uma rubrica que, entre outras coisas, me levou para a prisão seis vezes por delito de opinião*”, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O pronome relativo “que” retoma o substantivo “rubrica” e introduz uma oração adjetiva restritiva.
- B) A expressão “entre outras coisas” exerce função de adjunto adverbial de inclusão.
- C) A vírgula após “que” é obrigatória, pois isola uma oração explicativa.
- D) O verbo “levou” estabelece concordância com o núcleo do sujeito “rubrica”.
- E) A locução “por delito de opinião” funciona sintaticamente como complemento nominal de “prisão”.

QUESTÃO 07

Considerando as regras de **acentuação gráfica** e o emprego efetivo dos acentos no texto “Da arte de falar mal”, de Carlos Heitor Cony, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O acento em “**até**” justifica-se por se tratar de monossílabo tônico terminado em *e*.
- B) O acento gráfico em “**É**”, no título “*Hospício É Deus*”, decorre da necessidade de diferenciar o verbo *ser* da conjunção *e*.
- C) A forma “**já**” recebe acento por ser oxítone terminada em *a*.
- D) O acento em “**gramática**” é explicado por se tratar de proparoxítone, assim como ocorre em “**histórica**” e “**único**”, todas acentuadas obrigatoriamente.
- E) A ausência de acento em “**ideia**” decorre do fato de ser paroxítone terminada em ditongo aberto.

QUESTÃO 08

No trecho do texto: “Três horas depois, já sem febre, ele me **levou** até a porta de seu apartamento. Com os olhos de gato acesos, **olhou-me** severamente e, com o orgulho que lhe era próprio, **admitiu**: ‘Puxa! Como **falamos** mal de todo mundo!’”, analise as afirmativas a seguir sobre os verbos destacados:

- I. O verbo “levou” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- II. O verbo “olhou” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- III. O verbo “admitiu” está na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e na voz ativa.
- IV. O verbo “falamos” está na 1ª pessoa do plural do presente do indicativo.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) CORRETA(S):

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I, II e III.
- C) Apenas II e IV.
- D) Apenas I, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 09

No que se refere aos sinais de pontuação em “Da arte de falar mal”, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O uso da vírgula em “Mais ou menos na mesma época, recebi recado de um vizinho do Posto 6” está incorreto, pois separa indevidamente o adjunto adverbial do núcleo verbal.
- B) O dois-pontos em “me explicou: ‘Chamei você para falarmos mal de todo mundo. Falar mal é uma arte’” está correto, pois introduz a fala direta da personagem.
- C) A vírgula em “Com os olhos de gato acesos, olhou-me severamente” está incorreta, pois não se deve separar sujeito de predicado com vírgula.
- D) O ponto final, em “Hospício É Deus foi colocado à altura de Clarice Lispector, que aliás a admirava.”, deveria ser substituído por ponto e vírgula para indicar continuação do período.
- E) A ausência da vírgula em “Nem lembro mais de quem falamos mal” está incorreta, pois deve-se separar objeto indireto do verbo.

QUESTÃO 10

A respeito do trecho “os que tinham boa presença e os que tinham péssima ausência”, assinale a alternativa CORRETA:

- A) O termo “os” exerce função de artigo definido, acompanhando substantivos expressos.
- B) As expressões “boa presença” e “péssima ausência” funcionam como adjuntos adnominais.
- C) O pronome relativo “que”, nas duas ocorrências, retoma “os” e introduz orações adjetivas restritivas.
- D) Há elipse do verbo “ser”, o que compromete a correção sintática do período.
- E) O paralelismo sintático é inadequado, pois os adjetivos estão em graus distintos.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

QUESTÃO 11

A linguagem formal, desenvolvida pelos lógicos, possui o objetivo de eliminar, sobretudo, três problemas causados pela linguagem comum. São eles:

- (1) ambiguidade;
- (2) vaguidade;
- (3) redundância.

Considerando o que se afirmou anteriormente, a única alternativa equivalente, na linguagem da lógica proposicional, de forma CORRETA, para a afirmação de que *não é fato que P assim como Q* é:

- A) $\neg(P \leftrightarrow Q)$
- B) $\neg(P \vee \neg Q)$
- C) $(\neg P \vee \neg Q)$
- D) $\neg(P \wedge Q)$
- E) $\neg(P \rightarrow Q)$

QUESTÃO 12

Analise as fórmulas a seguir:

- I) $A \vee \neg B$
- II) $((A \rightarrow B) \wedge B) \rightarrow A$
- III) $((A \vee B) \wedge \neg A) \wedge \neg A$
- IV) $((A \rightarrow B) \wedge (C \rightarrow D)) \wedge \neg(A \rightarrow D)$
- V) $P \rightarrow \neg(P \vee P)$

São tautologias:

- A) I e V
- B) I e III
- C) III e V
- D) Apenas I
- E) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 13

Dois irmãos gêmeos estudam na mesma escola. Embora sejam gêmeos idênticos, possuem personalidades muito distintas. O irmão mais jovem, que nasceu cinco minutos depois do irmão mais velho, é muito pontual. Portanto, para não se atrasar para a primeira aula, anda mais rápido e chega em apenas 20 minutos na escola. O irmão mais velho anda mais lentamente, chegando ao mesmo destino em 30 minutos. Um dia, os irmãos fizeram um desafio. Em quanto tempo o irmão mais jovem alcançaria o mais velho, caso este saia de casa com cinco minutos de vantagem?

Em relação ao problema acima, a opção **CORRETA** é:

- A) 5 minutos.
- B) A sexta parte de uma hora.
- C) Um quinto do tempo utilizado pelo irmão mais velho.
- D) 12 minutos.
- E) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 14

Não levando em consideração qual o conteúdo das proposições que compõem o argumento a seguir,

$$(J \rightarrow K) \wedge (B \rightarrow A), J \vee B, (K \vee A) \rightarrow M$$

a alternativa **CORRETA** sobre a sua conclusão é:

- A) $\neg(B \leftrightarrow A)$
- B) J
- C) M
- D) $K \vee A$
- E) Nenhuma das anteriores, pois o argumento é inválido.

QUESTÃO 15

João trabalha numa floricultura. O responsável pelo estoque lhe informou que há exatamente 136 caixas de rosas no depósito. Cada caixa contém, pelo menos, 140 rosas. Nenhuma caixa contém mais de 166 rosas. Diante desses dados, João afirmou para o responsável pelo estoque que:

- A) Há 6 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- B) Há 2 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- C) Há 12 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- D) Há 26 caixas contendo o mesmo número de rosas.
- E) É impossível chegar a qualquer conclusão, pois faltam dados no problema.

QUESTÃO 16

A Câmara Municipal de Porto Velho possui um repositório digital com documentos críticos: processos administrativos, relatórios do controle interno, arquivos de prestação de contas e conjuntos de dados exportados do sistema de gestão. Em auditoria recente, identificou-se risco elevado de indisponibilidade por *ransomware* (sequestro de dados) e por eventos físicos (falha de *storage*, sinistro, furto). O setor de TI foi orientado a propor uma política de *backup* que reduza a probabilidade de perda total e permita recuperação em prazo compatível com as atividades legislativas, considerando que cópias conectadas permanentemente ao servidor podem ser criptografadas pelo ataque.

Diante desse cenário, assinale a alternativa que descreve a estratégia **MAIS** adequada para compor um plano de contingência de *backups*, com foco em resiliência contra *ransomware* e desastres:

- A) Manter apenas um *backup* diário incremental em um HD externo conectado via USB ao servidor, pois a cópia incremental é mais rápida e, sendo diária, garante recuperação total do ambiente mesmo em caso de ataque.
- B) Adotar a regra 3-2-1 (três cópias dos dados, em dois tipos de mídia, com uma cópia fora do ambiente), mantendo ao menos uma cópia *offline*/imutável (por exemplo, mídia desconectada ou armazenamento com bloqueio de alteração), combinando *backup* completo periódico + incrementais/diferenciais, com política de retenção e testes regulares de restauração.
- C) Substituir *backups* por espelhamento (RAID) do *storage* principal, pois RAID elimina o risco de *ransomware* e dispensa cópias externas, uma vez que o espelho mantém sempre uma versão íntegra dos arquivos.
- D) Utilizar somente sincronização em nuvem em tempo real (pastas sincronizadas), pois a nuvem garante versionamento ilimitado sem necessidade de retenção e o *ransomware* não consegue afetar arquivos já enviados.
- E) Executar *backups* apenas quando houver atualização significativa (por demanda), já que o maior risco é o desperdício de espaço, e o excesso de cópias pode dificultar a localização do arquivo correto na restauração.

QUESTÃO 17

Na rede da Câmara Municipal de Porto Velho, a pasta \\SERVIDOR\Compras (compartilhamento de rede) armazena documentos de licitação e contratos em elaboração. Para reduzir riscos, a TI definiu as seguintes permissões:

- Permissão de compartilhamento (Share): para o grupo “SetorCompras”, foi configurado Alterar (Change).
- Permissão NTFS (na pasta): para o usuário “Ana” (membro do grupo “SetorCompras”), foi atribuído Ler e Executar; não há permissão NTFS adicional explícita para escrita.

Em um dia de trabalho, Ana acessa a pasta via Explorador de Arquivos (Windows 10) e tenta salvar um arquivo novo (um .docx) dentro de \\SERVIDOR\Compras. Considerando a forma como o Windows calcula permissões efetivas em acesso por rede, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Ana conseguirá criar e editar arquivos, pois a permissão de compartilhamento “Alterar” prevalece sobre NTFS quando o acesso é pela rede.
- B) Ana conseguirá criar arquivos, mas não poderá excluí-los, pois exclusão depende apenas de permissões de compartilhamento.
- C) Ana conseguirá salvar se utilizar “Salvar como” em vez de “Salvar”, pois a permissão NTFS limita apenas a edição, não a criação.
- D) Ana conseguirá escrever arquivos porque é membro do grupo “SetorCompras”, e a associação ao grupo sempre concede escrita independentemente do NTFS.
- E) Ana não conseguirá criar/salvar arquivos na pasta via rede, pois, no acesso remoto, a permissão efetiva resulta da combinação (mais restritiva) entre Share e NTFS, e o NTFS “Ler e Executar” não concede gravação/criação.

QUESTÃO 18

Um Auditor de Controle Interno da Câmara Municipal de Porto Velho recebe uma planilha do Excel 2016 com lançamentos de diárias e passagens. A coluna B contém o “Tipo” (DIÁRIA, PASSAGEM, OUTROS) e a coluna E contém o “Valor”. O auditor precisa calcular, em uma célula única, o total de valores apenas das linhas cujo Tipo seja “DIÁRIA” e cujo Valor seja maior que 0 (linhas com valor zerado correspondem a lançamentos cancelados e não devem entrar no total). O arquivo será compartilhado com servidores que podem ordenar a tabela e inserir novas linhas; por isso, a solução deve ser robusta e baseada em critérios.

Assinale a alternativa que apresenta a fórmula **MAIS** adequada no Excel 2016 para atender ao requisito:

- A) =SOMA(E:E) pois a soma geral pode ser filtrada visualmente e o Excel ignora automaticamente valores cancelados.
- B) =CONT.SE(B:B;"DIÁRIA") pois essa função retorna a soma dos valores associados ao critério.
- C) =SOMASES(E:E;B:B;"DIÁRIA";E:E;">0") pois soma apenas os valores em E quando B é “DIÁRIA” e o valor em E é maior que zero.
- D) =MÉDIASE(B:B;"DIÁRIA";E:E) pois a média, multiplicada pela quantidade de diárias, retorna o total independentemente dos valores zerados.
- E) =PROCURAR("DIÁRIA";B:B)+SOMA(E:E) pois a busca do texto “DIÁRIA” identifica as linhas relevantes e a soma completa a agregação.

QUESTÃO 19

A Câmara Municipal de Porto Velho realizará uma audiência pública e o Analista de Comunicação preparou uma apresentação no PowerPoint 2016 com gráficos, imagens e tabelas. A apresentação será exibida em um computador do plenário e, simultaneamente, deve ser enviada por e-mail aos vereadores para leitura posterior. Em testes, observou-se que, ao abrir a apresentação em outro computador, algumas fontes foram substituídas, alterando o alinhamento e “quebrando” o *layout*. Além disso, a versão enviada por e-mail deve preservar o visual e ser facilmente visualizada mesmo por quem não tenha PowerPoint instalado.

Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta a conduta **MAIS** adequada para preservar o *layout* e ampliar a compatibilidade de visualização:

- A) Configurar a opção de incorporar (embed) fontes no arquivo do PowerPoint (quando permitido pela fonte) e, adicionalmente, exportar uma cópia em PDF para envio, garantindo preservação do *layout* e leitura ampla.
- B) Converter todas as caixas de texto em imagens por “Print Screen”, pois isso é equivalente a incorporar fontes e mantém a editabilidade do conteúdo em qualquer computador.
- C) Alterar o tema para “Office” padrão e remover todas as imagens, pois o PowerPoint preserva fontes apenas quando não há elementos gráficos no slide.
- D) Enviar o arquivo apenas no formato .ppt (97-2003), pois esse formato é universal e impede substituição de fontes em versões modernas.
- E) Copiar e colar os slides no Microsoft Word e enviar o .docx, porque o Word utiliza as mesmas fontes e garante que o layout dos slides será mantido sem alterações.

QUESTÃO 20

Um Analista Administrativo da Câmara Municipal de Porto Velho relata um problema específico: ele consegue enviar e-mails pela conta institucional normalmente, mas não consegue receber mensagens no cliente de e-mail, que exibe erro de autenticação/tempo de conexão ao tentar “sincronizar” a caixa postal. A TI confirma que o servidor de envio (SMTP) está acessível e que a senha do usuário está correta. Em testes, verificou-se que a rede do setor passou a bloquear conexões de entrada para portas antigas e não criptografadas, por política de segurança. O analista utiliza um cliente configurado com protocolo de recebimento “antigo” e sem criptografia.

Com base em protocolos de e-mail e boas práticas de segurança, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O envio e o recebimento utilizam o mesmo protocolo (SMTP). Portanto, se o envio funciona, o recebimento necessariamente deve funcionar, e o problema só pode estar no navegador.
- B) Para receber mensagens, o cliente deve usar HTTP/HTTPS. IMAP e POP são protocolos obsoletos e não são utilizados em correio eletrônico corporativo.
- C) A falha no recebimento indica que o DNS está indisponível. O e-mail sempre depende exclusivamente de DNS e, quando o DNS falha, o envio funciona, mas o recebimento não.
- D) É provável que o recebimento esteja configurado com POP3/IMAP sem criptografia (por exemplo, portas tradicionais como 110/143) e esteja sendo bloqueado pela política. A correção adequada é reconfigurar para IMAP ou POP com TLS/SSL (portas seguras usuais) conforme o serviço institucional, mantendo SMTP seguro para envio.
- E) O problema ocorre porque anexos bloqueiam a caixa postal. Para corrigir, deve-se desativar o antivírus e o *firewall* do computador do usuário e tentar novamente, pois isso desbloqueia a sincronização.

CONHECIMENTOS SOBRE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE RONDÔNIA

QUESTÃO 21

O estado de Rondônia apresenta uma economia fortemente vinculada às atividades do setor primário, com destaque para a agropecuária, o extrativismo e a piscicultura. Nos últimos anos, o estado tem se consolidado nacionalmente por sua expressiva participação em cadeias produtivas estratégicas, impulsionadas por condições naturais favoráveis, como abundância hídrica e clima adequado.

Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar que o estado de Rondônia se destaca nacionalmente pela maior produção de:

- A) Soja destinada à exportação.
- B) Carne ovina.
- C) Peixes nativos.
- D) Café arábica.
- E) Algodão em pluma.

QUESTÃO 22

O Território Federal do Guaporé foi a denominação utilizada para a área que atualmente corresponde ao Estado de Rondônia, antes de sua elevação à categoria de estado. Essa denominação histórica faz referência a um elemento natural existente no território rondoniense, que teve importância geográfica, histórica e estratégica no processo de ocupação e delimitação regional.

Assinale a alternativa que representa **CORRETAMENTE** esse elemento natural:

- A) Um rio denominado Guaporé.
- B) Uma serra existente no estado denominada Guaporé.
- C) Um parque nacional conhecido como Guaporé.
- D) Uma planície denominada Guaporé, com características alagadiças semelhantes a um pantanal.
- E) Uma formação vegetal cuja espécie de árvore possui a denominação Guaporé.

QUESTÃO 23

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, inaugurada em 1º de agosto de 1912, foi um empreendimento estratégico na região Amazônica, cuja construção ocorreu em uma das áreas mais isoladas do planeta. Apesar de sua expressiva relevância histórica, a ferrovia não se encontra mais em operação nos dias atuais. Considerando o contexto histórico de sua construção, é **CORRETO** afirmar que a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré:

- A) Representou um projeto essencialmente humanitário, voltado à preservação da vida dos trabalhadores e à integração social das populações indígenas da região.
- B) Foi viabilizada principalmente por investimentos estadunidenses, interessados no controle do escoamento da borracha no vale amazônico.
- C) Constituiu referência internacional em condições de trabalho no início do século XX, cujas práticas permanecem adotadas em grandes empreendimentos contemporâneos.
- D) Teve sua construção realizada exclusivamente com capital nacional, contando com ampla participação do Exército Brasileiro na logística e execução do projeto.
- E) Destinou-se prioritariamente ao transporte de passageiros, integrando de forma permanente as regiões Centro-Oeste e Norte do país diante da precariedade das rodovias existentes.

QUESTÃO 24

O estado de Rondônia está localizado totalmente no Hemisfério Sul. Ao norte, faz fronteira com o estado do _____; no extremo oeste, limita-se em uma pequena extensão com o _____; na porção leste, faz limite com o _____; e, em sua porção oeste e sudoeste, estabelece fronteira internacional com a _____.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do texto:

- A) Amazonas – Acre – Mato Grosso – Bolívia
- B) Acre – Amazonas – Mato Grosso – Colômbia
- C) Amazonas – Mato Grosso – Acre – Bolívia
- D) Pará – Acre – Mato Grosso – Bolívia
- E) Amazonas – Acre – Pará – Bolívia

QUESTÃO 25

O estado de Rondônia abriga uma expressiva diversidade de povos indígenas, muitos deles historicamente impactados por conflitos territoriais, processos de ocupação e redução populacional. De acordo com dados do Censo Demográfico 2022, do IBGE, e levantamentos do Instituto Socioambiental (ISA), o território rondoniense reúne dezenas de povos indígenas distintos, alguns entre os menores grupos étnicos do Brasil.

Com base nesse contexto, todas as alternativas a seguir representam povos indígenas do estado de Rondônia, **EXCETO**:

- A) Suruí Paiter
- B) Karitiana
- C) Cinta Larga
- D) Yanomami
- E) Akuntsu

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 26

Com base no Regimento Interno da Câmara Municipal de Porto Velho/RO, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Na sessão de eleição da Mesa Diretora será procedida à eleição das Comissões Permanentes.
- B) Em caso de renúncia ou destituição total da Mesa, proceder-se-á à nova eleição para completar o período do mandato, na sessão imediata àquela em que ocorrerá a renúncia ou a destituição, sob a presidência do Vereador mais votado dentre os presentes, o qual ficará investido na plenitude destas funções, desde o ato da extinção ou perda do mandato, até a posse da nova Mesa.
- C) Sendo o Presidente o renunciante, a eleição será para o 1º Vice-Presidente.
- D) Os membros da Mesa, isoladamente ou em conjunto, poderão ser destituídos de seus cargos, mediante resolução aprovada por 3/5 (três quintos), no mínimo, dos membros da Câmara, assegurando-se-lhes o direito à ampla defesa.
- E) O Presidente é o representante da Câmara, em juízo ou fora dele.

QUESTÃO 27

A Lei Orgânica do Município de Porto Velho/RO é a lei municipal fundamental, contemplando a garantia de direitos, o estabelecimento de princípios, diretrizes e direitos no âmbito deste território. Com base nos dispositivos desta Lei, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O transporte coletivo será oferecido por, no mínimo, 3 (três) empresas do ramo, assegurando-se, assim, a democratização do atendimento às necessidades da população.
- B) O Município, com prévia autorização judiciária e mediante concessão de direito real de uso, poderá transferir áreas de seu patrimônio para implantação de indústrias ou formação de distritos industriais.
- C) Nos concursos públicos será reservado percentual de no mínimo 30% (trinta por cento) dos cargos, empregos ou funções públicas para pessoas portadoras de deficiências compatíveis com atividade a ser exercida.
- D) Os órgãos colegiados, autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações administradas pelo Município terão, obrigatoriamente, entre seus diretores 50% (cinquenta por cento) de representantes eleitos pelos servidores ou empregados.
- E) Os cemitérios do Município terão caráter religioso ou secular e serão administrados pela autoridade Municipal. As associações religiosas e os particulares poderão, na forma da lei, manter cemitérios próprios, isentos de fiscalização pelo Município.

QUESTÃO 28

A Lei Complementar n. 385/2010 do Município de Porto Velho/RO estabelece o Regime Jurídico dos Servidores Públicos municipais. Com base nesse diploma normativo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) São competentes para dar posse ao servidor público municipal o Prefeito, o Secretário Municipal de Administração, mediante delegação, ou a chefia imediata do servidor, conforme o setor competente pela contratação.
- B) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até o seu adequado aproveitamento em outro cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.
- C) É de 30 (trinta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- D) Reintegração é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- E) Reversão é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado e decorrerá de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo ou reintegração do anterior ocupante.

QUESTÃO 29

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, estabelece importantes diretrizes sobre o tema e consolida direitos fundamentais desse grupo vulnerável. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) O exame médico-pericial componente da avaliação biopsicossocial da deficiência de que trata a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) não poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental, sendo imprescindível a presença física do avaliado perante equipe técnica competente.
- B) Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo ou curto prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- C) A deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para casar-se e constituir união estável, exercer direitos sexuais e reprodutivos, exercer o direito de decidir sobre o número de filhos e de ter acesso a informações adequadas sobre reprodução e planejamento familiar, conservar sua fertilidade, sendo vedada a esterilização compulsória, exercer o direito à família e à convivência familiar e comunitária e exercer o direito à guarda, à tutela, à curatela e à adoção, como adotante ou adotando, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.
- D) São absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil os menores de 16 (dezesesseis) anos, os ébrios habituais e os viciados em tóxico e aqueles que, por causa transitória ou permanente, não puderem exprimir sua vontade, nos termos da lei.
- E) A pessoa com deficiência está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.

QUESTÃO 30

O art. 37, *caput*, da Constituição coloca a publicidade como um dos princípios norteadores da administração pública. O art. 5º, inciso XXXIII, do texto constitucional estabelece que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado”. Com base no tema e na Lei n. 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada.
- B) As informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e a do Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como reservadas e ficarão sob sigilo até o término do mandato em exercício ou do último mandato, em caso de reeleição.
- C) Aplicam-se as disposições da Lei de Acesso à Informação, no que couber, às entidades privadas sem fins lucrativos que recebam, para realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais, contrato de gestão, termo de parceria, convênios, acordo, ajustes ou outros instrumentos congêneres.
- D) Para os efeitos da lei, considera-se autenticidade a qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema e integridade a qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, trânsito e destino.
- E) Os órgãos do Poder Judiciário e do Ministério Público informarão ao Supremo Tribunal Federal as decisões que, em grau de recurso, negarem acesso a informações de interesse público.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A Lei de parcelamento, usos e ocupação do solo, Lei Complementar nº 97/1999, estabelece para os fins fiscais, urbanísticos e de planejamento que o território do Município de Porto Velho divide-se em área urbana e área rural.

São áreas de expansão urbana as contidas fora do perímetro urbano até 5.000 m (cinco mil metros) e outras áreas legalmente reconhecidas pelo Poder Público, sendo que, de acordo com essa Lei, a estas áreas aplica-se o regime urbanístico da:

- A) ZR-1
- B) ZR-2
- C) ZR-3
- D) ZE
- E) ZM

QUESTÃO 32

A Lei Complementar nº 97/1999, que dispõe sobre o parcelamento, usos e ocupação do solo do município de Porto Velho, estabelece que é vetado o parcelamento do solo, para fins urbanos:

I – em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas ou a proteção contra as enchentes e inundações;

II – em terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas as exigências específicas das autoridades competentes;

III – em terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados;

IV – em terrenos onde as condições geológicas não aconselham a edificação;

V – em áreas de preservação ecológica, definidas por ato dos Poderes Executivo ou Legislativo, ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis, até sua correção.

De acordo com essa Lei, para os efeitos do disposto no inciso I deste artigo, consideram-se áreas sujeitas a enchentes e inundações aquelas localizadas em cota de nível igual ou inferior:

- A) a 40 (quarenta) metros positivos.
- B) a 45 (quarenta e cinco) metros positivos.
- C) a 50 (cinquenta) metros positivos.
- D) a 55 (cinquenta e cinco) metros positivos.
- E) a 60 (sessenta) metros positivos.

QUESTÃO 33

A Lei Complementar nº 560/2014, Código de obras e edificações do município de Porto Velho, disciplina as regras a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção e utilização de obras, edificações, aplicando-se também às edificações já existentes, inclusive as destinadas ao funcionamento de órgãos ou serviços públicos.

De acordo com esse código, desde que não ultrapasse o limite da faixa de passeio da calçada e não interfira na arborização, mobiliário e equipamentos urbanos projetados e instalados, será permitida a construção de marquises, toldos e berais nas edificações, sobre logradouros públicos, com largura máxima de:

- A) 1,50 metros.
- B) 1,80 metros.
- C) 2,10 metros.
- D) 2,50 metros.
- E) 2,80 metros.

QUESTÃO 34

O Plano Diretor Participativo do município de Porto Velho, Lei Complementar nº 838/2021, estabelece o ordenamento do território municipal e o seu macrozoneamento. O Macrozoneamento abrange integralmente o território municipal e estabelece Macrozonas e Áreas Especiais com objetivo de orientar a política urbana e o desenvolvimento local.

De acordo com o Plano Diretor de Porto Velho, o Setor Chacareiro — cuja finalidade é assegurar a continuidade da produção agrícola existente, responsável pelo abastecimento de hortifrutigranjeiros da cidade, bem como promover a preservação das áreas verdes — integra qual macrozona ou área especial?

- A) Áreas Especiais de Escala Municipal.
- B) Áreas Especiais do Entorno da Macrozona Urbana.
- C) Macrozona Urbana.
- D) Macrozona de Valorização da Sociobiodiversidade.
- E) Macrozona Rural Sustentável.

QUESTÃO 35

O projeto das escavações deve levar em conta a característica do solo, as cargas atuantes, os riscos a que estão expostos os trabalhadores e as medidas de prevenção.

De acordo com a NR-18, segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, devem ser protegidas com taludes ou escoramentos definidos em projeto as escavações com profundidade superior a:

- A) 1,25 m.
- B) 1,50 m.
- C) 1,80 m.
- D) 2,10 m.
- E) 2,50 m.

QUESTÃO 36

A Norma Regulamentadora nº 35, trabalho em altura, estabelece que todo trabalho em altura deve ser realizado por trabalhador formalmente autorizado pela organização.

De acordo com a NR-35, além das atividades que serão desenvolvidas e a capacitação a que o trabalhador foi submetido, a autorização para trabalho em altura deve considerar também:

- A) Acidentes típicos em trabalho em altura.
- B) Medidas de proteção e controle.
- C) Limitação de uso dos EPIs para o trabalho em altura.
- D) A aptidão clínica para desempenhar as atividades.
- E) Noções básicas de técnicas de resgate e de primeiros socorros.

QUESTÃO 37

A Lei Federal nº 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

O Estatuto das Cidades estabelece os instrumentos que podem ser utilizados no planejamento municipal, em especial:

- I- plano plurianual;
- II- disciplina do parcelamento, do uso e da ocupação do solo;
- III- zoneamento ambiental;
- IV- contribuição de melhoria;
- V- diretrizes orçamentárias e orçamento anual;
- VI- gestão orçamentária participativa;
- VII- imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana – IPTU.

Estão **CORRETAS** como instrumentos de planejamento municipal, de acordo com a Lei Federal nº 10.257/2001:

- A) I, III, IV, V e VII apenas.
- B) I, II, III, V e VI apenas.
- C) II, III, IV, V e VI apenas.
- D) II, IV, V, VI e VII apenas.
- E) III, IV, V, VI e VII apenas.

QUESTÃO 38

A Lei Federal nº 14.133/2021, Lei de licitações e contratos administrativos, estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

De acordo com a referida Lei, qual o tipo de contrato tem por objeto a prestação de serviços, que pode incluir a realização de obras e o fornecimento de bens, com o objetivo de proporcionar economia ao contratante, na forma de redução de despesas correntes, remunerado o contratado com base em percentual da economia gerada?

- A) Contrato integrado.
- B) Contrato semi-integrado.
- C) Contrato por tarefa.
- D) Contrato de eficiência.
- E) Contrato de fornecimento e prestação de serviço associado.

QUESTÃO 39

A Lei Federal nº 12.378/2010, denominada Estatuto do CAU, cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs, como autarquias dotadas de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas.

De acordo com essa Lei, compete ao CAU/BR, **EXCETO**:

- A) Zelar pela dignidade, independência, prerrogativas e valorização da arquitetura e do urbanismo.
- B) Inscrever empresas ou profissionais estrangeiros de arquitetura e urbanismo sem domicílio no País.
- C) Fazer e manter atualizados os registros de direitos autorais, de responsabilidade e os acervos técnicos.
- D) Autorizar a oneração ou a alienação de bens imóveis de sua propriedade.
- E) Editar, alterar o Regimento Geral, o Código de Ética, as Normas Eleitorais e os provimentos que julgar necessários.

QUESTÃO 40

A Norma de Acessibilidade, NBR ABNT 9.050/2020 – Versão 2021, trata da acessibilidade para mobiliários e equipamentos. De acordo com essa norma, quando houver equipamentos de controle de acesso através de catracas ou outras formas semelhantes de bloqueio, devem ser previstos dispositivos, passagens, portas ou portões com vão livre de no mínimo:

- A) 0,80 m
- B) 0,90 m
- C) 1,00 m
- D) 1,10 m
- E) 1,20 m

QUESTÃO 41

Conforme a NBR ABNT 5.461:1991 – Iluminação (Terminologia), que define os termos relacionados à Luminotécnica, iluminação é a aplicação de luz a uma cena e/ou a objetos, e suas circunvizinhanças, para que possam ser vistos de maneira adequada.

De acordo com essa Norma, o que é iluminação semi-indireta?

- A) Iluminação por meio de luminárias com distribuição da intensidade luminosa tal que 90% a 100% do fluxo luminoso emitido atinge diretamente o plano de trabalho, suposto infinito.
- B) Iluminação por meio de luminárias com distribuição da intensidade luminosa tal que 60% a 90% do fluxo luminoso emitido atinge diretamente o plano de trabalho, suposto infinito.
- C) Iluminação por meio de luminárias com distribuição da intensidade luminosa tal que 40% a 60% do fluxo luminoso emitido atinge diretamente o plano de trabalho, suposto infinito.
- D) Iluminação por meio de luminárias com distribuição da intensidade luminosa tal que 10% a 40% do fluxo luminoso emitido atinge diretamente o plano de trabalho, suposto infinito.
- E) Iluminação por meio de luminárias com distribuição da intensidade luminosa tal que menos de 10% do fluxo luminoso emitido atinge diretamente o plano de trabalho, suposto infinito.

QUESTÃO 42

A NBR ABNT 10.152/2017 – Versão corrigida 2020 trata dos níveis de pressão sonora em ambientes internos a edificações. Para fins de avaliação sonora, elaboração de estudos e de projetos, a norma é muito importante, pois apresenta valores de referência para diferentes finalidades de uso de ambientes internos de uma edificação.

De acordo com esta norma, sem a tolerância admitida, qual o valor de referência máximo, $RLAS_{max}$ (dB), para ambientes internos de clínicas e hospitais?

- A) 40 dB
- B) 45 dB
- C) 50 dB
- D) 55 dB
- E) 60 dB

QUESTÃO 43

A Norma de Desempenho, NBR ABNT 15.575 – Partes 1 a 6, tem como foco os requisitos dos usuários para o edifício habitacional e seus sistemas quanto ao comportamento em uso e não na prescrição de como os sistemas são construídos. A norma NBR ABNT 15.575-3:2021 estabelece que os sistemas de piso devem apresentar desempenho mínimo de pressão sonora padronizado ponderado, $L'_{nT,w}$, para propiciar condições mínimas de isolamento acústico entre áreas comuns e ambientes de unidades habitacionais, bem como entre unidades habitacionais distintas.

Qual o desempenho mínimo em dB, de acordo com essa Norma, para ruídos de impacto em sistema de piso de uma habitação do tipo estúdio?

- A) ≤ 60 dB
- B) ≤ 65 dB
- C) ≤ 70 dB
- D) ≤ 75 dB
- E) ≤ 80 dB

QUESTÃO 44

Um dado material é conhecido e identificado por suas propriedades e por seu comportamento perante agentes exteriores. As propriedades variam de material para material, em alguns casos chegam a ser nulas. Para o arquiteto é básico o conhecimento das propriedades de cada material, para poder deduzir o seu comportamento na prática.

De acordo com a obra *Materiais de construção - LTC/2012*, são propriedades específicas dos corpos sólidos, **EXCETO**:

- A) Ductibilidade
- B) Inércia
- C) Tenacidade
- D) Maleabilidade ou Plasticidade
- E) Durabilidade

QUESTÃO 45

A norma NBR ABNT 16.636/2017 estabelece os procedimentos gerais e as diretrizes para a aplicabilidade e produção das principais etapas para a elaboração e o desenvolvimento dos serviços especializados de projetos técnicos profissionais, arquitetônicos e urbanísticos, considerando-se outras normas específicas e apropriadas, de acordo com as diversas especialidades envolvidas em cada projeto.

De acordo com essa norma, numere a **COLUNA II** de acordo com a **COLUNA I**, fazendo a relação do tipo serviço com a sua respectiva definição.

COLUNA I

1. Análise de projeto
2. Acompanhamento de obra ou serviço técnico
3. Assessoria
4. Assistência
5. Atividade técnica
6. Auditoria

COLUNA II

- () Atividade exercida por profissional habilitado ou empresa habilitada, ambos registrados, para verificação da implantação do projeto da obra, visando assegurar que sua execução obedeça fielmente às definições e especificações técnicas nele contidas.
- () Ação ou função específica facultada a um profissional habilitado, quando em atuação em sua área de conhecimentos, e especializado em determinado campo de atuação profissional, visando suprir necessidades técnicas.
- () Verificação do atendimento aos requisitos do projeto, em conformidade com todos os condicionantes legais, técnicos e definidos pelo cliente, com vista à sua aprovação e obtenção de licença para a execução da obra, instalação ou serviço técnico a que ele se refere.
- () Atividade que envolve a prestação de serviço por profissional habilitado que detém conhecimento especializado em determinado campo profissional, visando ao auxílio técnico para a elaboração de projeto ou execução de obra ou serviço.
- () Processo sistemático, independente e documentado para obter evidências objetivas e avaliá-las para determinar a extensão na qual os critérios de auditoria foram atendidos, por determinados objetos desenvolvidos e elaborados por profissional habilitado.
- () Atividade que envolve a prestação de serviço em geral por profissional habilitado que detém conhecimento especializado em determinado campo de atuação profissional, visando suprir necessidades técnicas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 1, 6, 4, 2, 3, 5
- B) 2, 5, 1, 3, 6, 4
- C) 4, 1, 3, 5, 2, 6
- D) 5, 2, 6, 1, 4, 3
- E) 6, 3, 2, 4, 1, 5

QUESTÃO 46

O diagrama solar é um instrumento de grande utilidade nas mãos de um arquiteto, pois fornece dados importantes do movimento aparente do Sol, em função do eixo Norte-Sul geográfico. De acordo com a obra *Topografia para arquitetos/2003*, os dados obtidos através do diagrama solar são o azimute solar e a altura solar. O que é o azimute solar?

- A) Ângulo vertical que a direção do sol forma com a sua projeção horizontal.
- B) Ponto em que se encontra a esfera celeste posicionada verticalmente acima do horizonte em relação ao observador.
- C) Ângulo que a projeção horizontal da direção do sol forma a partir do Norte, contado no sentido horário, podendo variar de 0° a 360°.
- D) Representação gráfica dos percursos aparentes do sol na abóbada celeste ao longo do dia em diferentes épocas do ano.
- E) Linha, formada na direção Norte-Sul, onde se encontram alinhados os quatro ângulos associados: Ascendente (AC), Fundo do Céu (IC), Descendente (DC) e Meio do Céu (MC).

QUESTÃO 47

O objetivo do projeto de arquitetura bioclimática é prover um ambiente construído com conforto físico, sadio e agradável, adaptado ao clima local, que minimize o consumo de energia convencional e precise da instalação da menor potência elétrica possível. Nesse foco, as estratégias de projeto para conseguir um bom nível de conforto em clima tropical úmido são:

- Controlar os ganhos de calor.
- Dissipar a energia térmica do interior do edifício.
- Remover a umidade em excesso e promover o movimento de ar.
- Promover o uso da iluminação natural e
- Controlar o ruído.

De acordo com a obra *Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos – Revan/2003*, é uma das estratégias para aumentar a dissipação de energia do espaço habitado:

- A) Minimizar a energia solar que entra pelas aberturas.
- B) Colocar isolantes térmicos nas superfícies mais castigadas pelo sol.
- C) Combinar a possível ventilação noturna com a inércia térmica.
- D) Promover o movimento do ar e sua renovação, no período no qual as pessoas estejam ocupando o ambiente.
- E) Promover o uso da iluminação, sem permitir a entrada da radiação solar direta.

QUESTÃO 48

A escolha das empresas ou dos profissionais para a execução de determinados serviços específicos obedecem a alguns critérios específicos, tais como: consulta ao mercado, conhecimento de obras já realizadas, experiência profissional comprovada, análise técnica e econômica da empresa, cumprimento às regras da Lei de Licitações e decisão pelo menor preço.

De acordo com a obra *Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução – PINI/2006*, são tipos de contratação para projetos, **EXCETO**:

- A) Percentual sobre o valor da obra.
- B) Determinação das quantidades de horas.
- C) Contagem dos documentos a serem produzidos.
- D) Taxa de administração.
- E) Por tarefa.

QUESTÃO 49

Nas instalações prediais, consideram-se três tipos de pressão: a estática (pressão nos tubos com a água parada), a dinâmica (pressão com a água em movimento) e a pressão de serviço (pressão máxima que se pode aplicar a um tubo, conexão, válvula ou outro dispositivo, quando em uso normal).

De acordo com a obra *Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura – Blucher/2013*, em qualquer ponto da rede predial de distribuição, a pressão dinâmica da água em regime de escoamento não deve ser inferior a:

- A) 0,50 m.c.a. (metros de coluna d'água).
- B) 0,75 m.c.a. (metros de coluna d'água).
- C) 1,00 m.c.a. (metros de coluna d'água).
- D) 1,25 m.c.a. (metros de coluna d'água).
- E) 1,50 m.c.a. (metros de coluna d'água).

QUESTÃO 50

A Instrução Técnica 01 do CBMRO tem como objetivo atender o Regulamento Estadual de Proteção Contra Incêndio e Pânico (Lei Estadual nº 3.924, de 17 de outubro de 2016), estabelecendo as medidas de segurança contra incêndio e pânico nas edificações e áreas de risco, critérios e procedimentos para apresentação de Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico no Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO).

Esta Instrução Técnica estabelece a classificação de risco da empresa que depende das características da edificação e/ou área de risco e das atividades desenvolvidas no estabelecimento empresarial. De acordo com essa IT 01, considera-se de risco II a atividade econômica não classificada como risco I, possíveis de regularização por meio do Procedimento Simplificado, e desenvolvida em edificações ou áreas de risco com área total igual ou inferior a:

- A) 200 m²
- B) 450 m²
- C) 600 m²
- D) 750 m²
- E) 1000 m²

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**